

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo e  
Programa Cidades Sustentáveis

Twitter: @nossasaopaulo @cidsustentaveis

## **PROPOSTAS PARA O PLANO DE METAS 2013-2016**

### **GT REGIONAL DA REDE NOSSA SÃO PAULO**

Propostas elaboradas a partir de documentos e discussões do Fórum em Defesa da Vida e pela Paz, em Campo Limpo e M. Boi Mirim; do Movimento Nossa Zona Leste, reunindo movimentos sociais e cidadãos das 11 subprefeituras da zona leste; das Pastorais Sociais da Região Episcopal Brasilândia e do Fórum de Desenvolvimento de Perus-Anhanguera, na zona noroeste da cidade, do Fórum do Centro, na subprefeitura da Sé e do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável Distrito Raposo Tavares, no Distrito Raposo Tavares, Butantã, na zona oeste da cidade. São movimentos articulados à Rede Nossa São Paulo, integrante da Rede Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis.

- 1) Garantir, no município de São Paulo, em todos os 96 distritos, a existência de uma Unidade Básica de Saúde e de um posto da Polícia Comunitária para cada 20 mil habitantes, assim como moradias adequadas, creches, escolas, hospitais, parques e praças, centros culturais, de esportes e de lazer e serviços de assistência social em número adequado e de acordo com as especificidades de cada distrito.
- 2) Garantir efetivas políticas de geração de trabalho e renda nos 96 distritos.
- 3) Garantir efetivas políticas de transporte nos 96 distritos.
- 4) Efetivar nas 31 subprefeituras a articulação das políticas públicas nas diferentes áreas (habitação, saúde, educação, cultura, esportes, geração de trabalho e renda, assistência social, meio ambiente, segurança pública), com a participação da população na gestão dos equipamentos, nos conselhos de políticas públicas de todas as áreas e no Conselho de Representantes das Subprefeituras.

A garantia desse conjunto de equipamentos públicos, assim como a garantia dos mecanismos de participação comunitária, possibilitará a efetivação dos direitos da população de toda a cidade, em especial nos bairros periféricos, em que os serviços ainda não atendem grande parte da população.

Por fim, é fundamental afirmar a necessidade dessas mesmas ações e de outras políticas específicas para garantia dos direitos dos grupos mais vulneráveis em São Paulo: jovens, crianças e adolescentes, idosos, população negra, imigrantes e mulheres.